

Arctic Monkeys faz show sem surpresas, mas agrada público em SP

Em sua primeira apresentação no Brasil fora de festivais, o Arctic Monkeys trouxe ótimo público à Arena Anhembi, em São Paulo, nesta sexta-feira, e cumpriu a cartilha básica ao tocar os principais hits da carreira – e só. Durante uma hora e meia, a banda liderada pelo vocalista Alex Turner conseguiu agradar os fãs, apesar do ritmo morno do show. Obviamente, as canções do último disco do quarteto, AM (2013), que dominou boa parte do setlist, não foram feitas para impulsionar rodas de bate-cabeça, ou fazer o público pular e dançar. Justamente por isso, no entanto, a presença de palco e uma maior vibração dos integrantes seriam elementos fundamentais para que o espetáculo fosse mais empolgante -o que não aconteceu.

Fazendo jus à sua nacionalidade, o quarteto subiu ao palco com pontualidade britânica e abriu com o hit Do I Wanna Know?, ideal para um início de show e karaokê da plateia. Sem qualquer tipo de interação, como “boa noite”, ou “obrigado”, Turner seguiu a apresentação mesclando canções do último disco, entre elas Snap Out Of It, Arabella, Knee Socks e Why’d You Only Call Me When You’re High?, e antigos sucessos, como Brianstorm, I Bet You Look Good on the Dancefloor, Don’t Sit Down ‘Cause I’ve Moved Your Chair e Fluorescent Adolescent – a última, aliás, executada de maneira arrastada e apática.

Vale dizer que a qualidade instrumental e vocal é indiscutível, com uma sonoridade digna de CD e uma boa harmonia entre os integrantes. No entanto, o grupo parecia fazer um show para eles mesmos, com uma presença de palco tão fria quanto o clima chuvoso e nublado da capital paulista e um vocalista marrento e sem expressão. O público, por sua vez, respondia à altura, dançando literalmente conforme a música e, certamente, saiu satisfeito, já que sabia exatamente o que iria presenciar. Na volta para o bis, a banda ainda tocou mais três músicas, fechando a noite coerentemente com a agitada Are U Mine?.

Em contraste com a frieza dos britânicos, os suecos do The Hives proporcionaram um show de abertura energético e de qualidade impecável, guiada pelo carismático vocalista Pelle Almqvist, que deu uma verdadeira aula de presença de palco, digna de um grande frontman. Apesar de dividir a apresentação de 45 minutos entre as músicas em si e longos diálogos com a plateia, a banda conseguiu empolgar a todos com seu punk de garagem e os grandes hits da carreira, como Tick Tick Boom, Go Right Ahead e Hate to Say I Told You So.

As duas bandas seguem para o Rio de Janeiro, onde se apresentam neste sábado na HSBC Arena. O The Hives ainda retorna a São Paulo no domingo para uma apresentação solo no Cine Joia

[VEJA ON LINE \(15/11/2014\)](#)